

INAÊ COUTINHO

COMPONENTE:
ARTE

1

ENTRE LAÇOS

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

FTD

ENTRE LAÇOS

COMPONENTE:
ARTE

1

1º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

ARTE

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

INAÊ COUTINHO DE CARVALHO

DOUTORA E MESTRE EM ARTES (POÉTICAS VISUAIS)
PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

LICENCIADA E BACHAREL EM EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE CAMPINAS (UNICAMP).

PROFESSORA DO ENSINO BÁSICO DE 1996 A 2018.

ATUA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DESDE 2005.

PESQUISADORA E FOTÓGRAFA DESDE 1993.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Arte – Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Inaê Coutinho de Carvalho, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção de Conteúdo e Negócios Cayube Galas
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devêze, Carina de Luca,
Graziele Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Arte e produção Rodrigo Carraro Moutinho (coord.)
Leandro Brito, Lucas Trevelin, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Brambila, Bárbara Clara (assist.)
Iconografia Erika Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Bentinho, Bruna Assis Brasil, Romont Willy

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Inaê Coutinho de
Entrelaços : arte : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem : 1º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / Inaê Coutinho de
Carvalho. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Arte.
ISBN 978-85-96-03096-0 (aluno)

1. Arte (Ensino fundamental) I. Título.

21-80911

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ALUNO,

ESTE É SEU LIVRO DE PRÁTICAS COM PROPOSTAS QUE COMBINAM AS LINGUAGENS DA ARTE. ELE AJUDARÁ VOCÊ NA APRENDIZAGEM.

SEU LIVRO ESTÁ ORGANIZADO EM QUATRO MOMENTOS: UNIDADE 1, UNIDADE 2, PROJETO TEMÁTICO E AVALIAÇÃO.

UNIDADES

AS UNIDADES ORGANIZAM OS CONTEÚDOS E A SEÇÃO **PARA REVISAR**, QUE TRAZ PROPOSTAS QUE RETOMAM CONCEITOS E PROCEDIMENTOS DE ARTE PARA QUE VOCÊ POSSA FIXAR, APLICAR O QUE JÁ SABE OU MESMO REVER O QUE TEM DIFICULDADE.

PROJETO TEMÁTICO

O PROJETO FINAL TRAZ PROPOSTA TEMÁTICA PARA VOCÊ COLOCAR A MÃO NA MASSA E A SEÇÃO **PARA AMPLIAR**, QUE PERMITIRÁ A VOCÊ OBSERVAR, INVESTIGAR, REFLETIR E CRIAR.

AVALIAÇÃO

A MANDALA AJUDA VOCÊ A AVALIAR A SUA PARTICIPAÇÃO NAS PRÁTICAS DESTE LIVRO.

SEU PROFESSOR VAI ORIENTAR VOCÊ NESSE MOMENTO, POR ISSO SOLICITE AJUDA SEMPRE QUE SENTIR NECESSIDADE. LEMBRE-SE DE QUE SUA FAMÍLIA TAMBÉM PODERÁ APOIAR VOCÊ.

ESTUDE E AMPLIE MAIS SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A ARTE, DISCUTA ASSUNTOS COM OS COLEGAS E COMPARTILHE COM A FAMÍLIA O QUE ESTÁ APRENDENDO.

BOAS CRIAÇÕES!

CONHEÇA OS ÍCONES QUE ORIENTAM AS ATIVIDADES



ATIVIDADE ORAL



ATIVIDADE EM DUPLA



ATIVIDADE EM GRUPO



ÁUDIO

INDICA O MOMENTO EM QUE O PROFESSOR VAI COLOCAR UMA MÚSICA OU OUTRO ÁUDIO PARA VOCÊ E OS COLEGAS ESCUTAREM.

ATENÇÃO

IMPORTANTE

DICA

COM UM ADULTO

VOCÊ CONECTADO

SUMÁRIO

1	UNIDADE	NAS LINHAS E NAS CORES	5
		PARA REVISAR	5
		LINHAS E FORMAS	5
		TROCA DE OLHARES.....	8
		CRIANDO FORMAS SECRETAS	9
		TROCA DE OLHARES.....	10
		COLORÊ!	11
		TROCA DE OLHARES.....	14
		NAVEGAR EM ÁGUAS COLORIDAS	15
		TROCA DE OLHARES.....	16
2	UNIDADE	O TRAÇADO DAS ÁGUAS	17
		PARA REVISAR	17
		O MOVIMENTO DA ÁGUA	17
		TROCA DE OLHARES.....	20
		ÁGUA EM CENA	21
		TROCA DE OLHARES.....	22
3	PROJETO TEMÁTICO	TRAMAS DA ÁGUA	23
		ESTAMPAS AGUADAS	23
		TINGIR O TECIDO	23
		PARA AMPLIAR	26
		FAZER SUA ESTAMPA	26
		TROCA DE OLHARES.....	27
		USANDO SEU TIE-DYE	28
		TEATRO E DANÇA	28
		CENOGRAFIA E MÚSICA	29
4	AVALIAÇÃO	O QUE ESTUDEI	31
		MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO	31
		REFERÊNCIAS COMENTADAS	32

1

UNIDADE

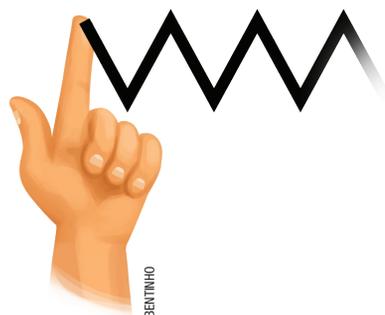
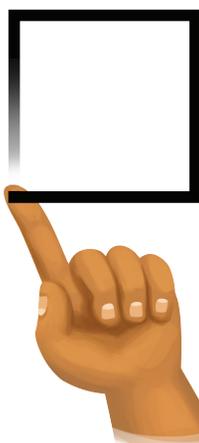
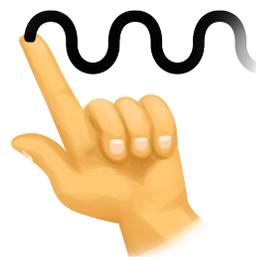
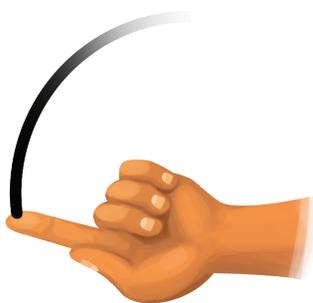
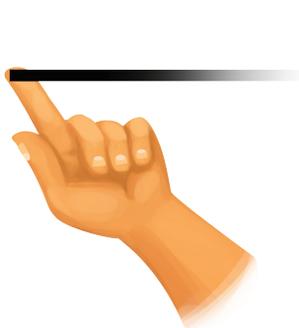
NAS LINHAS E NAS CORES

PARA REVISAR

LINHAS E FORMAS

1 VOCÊ JÁ PERCEBEU QUE AO DESENHAR UMA LINHA RETA OU CURVA O SEU BRAÇO SE MOVIMENTA DE FORMAS DIFERENTES?

- USANDO O SEU DEDO INDICADOR, DESENHE NO AR AS SEGUINTE LINHAS E FORMAS. PERCEBA COMO O SEU BRAÇO SE MOVIMENTA.



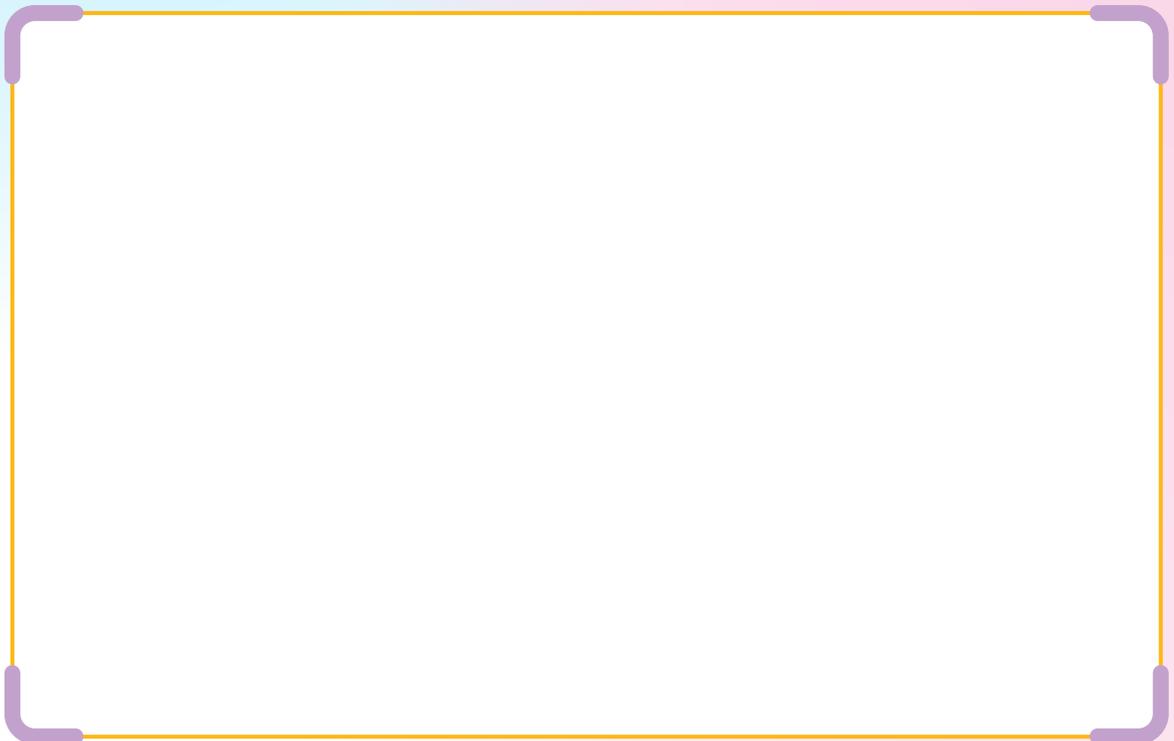
BENTINHO



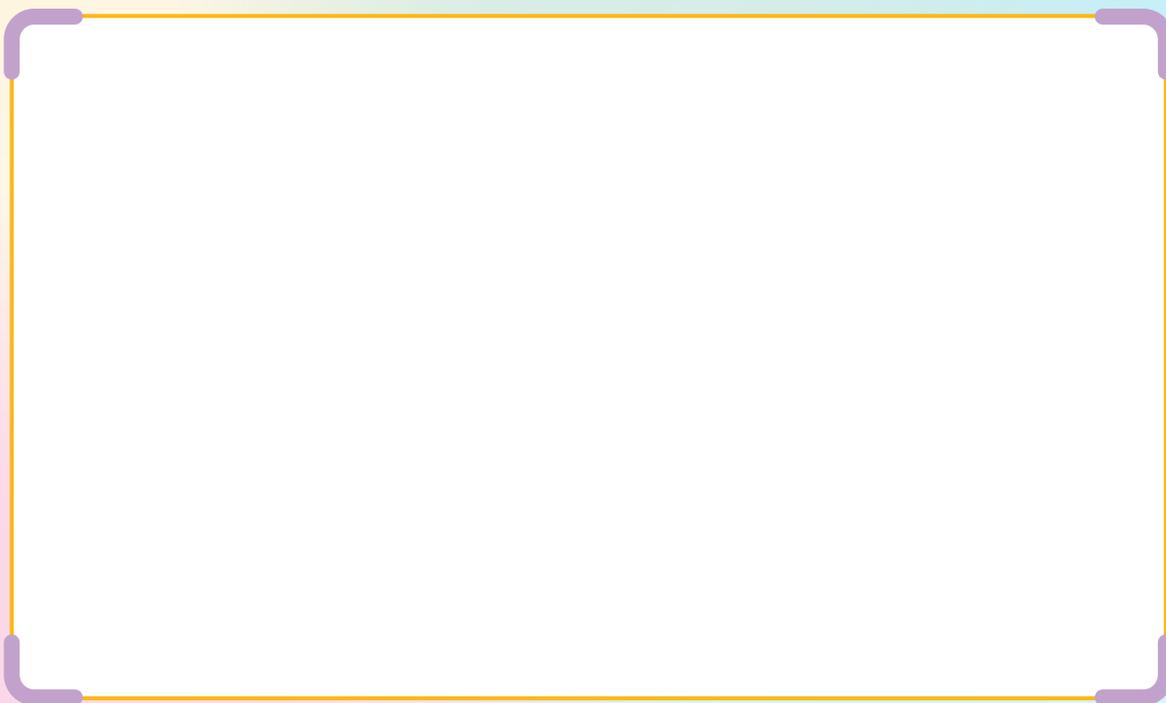
2 VAMOS BRINCAR DE MÍMICA!

SEGUINDO OS PASSOS:

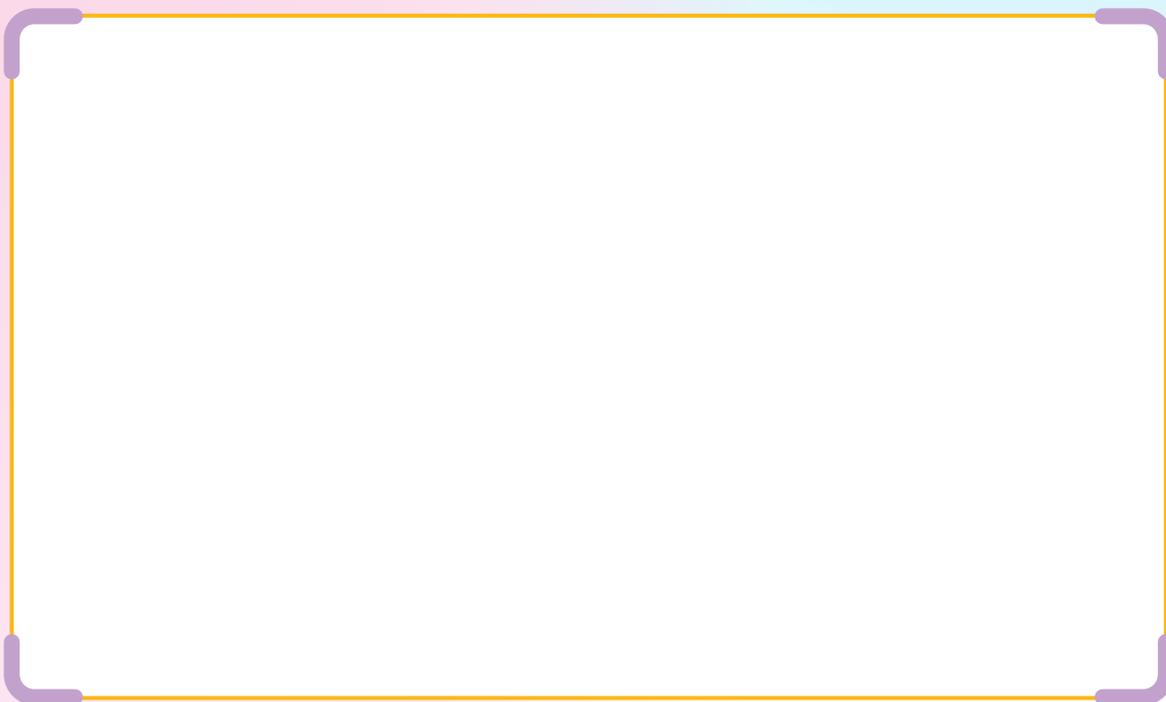
- 1 CONVIDE UM COLEGA OU FAMILIAR PARA ADIVINHAR O QUE VOCÊ ESTÁ DESENHANDO NO AR.
- 2 REPITA OS DESENHOS SEM DIZER O QUE VOCÊ ESTÁ DESENHANDO.
- 3 PEÇA A SEU COLEGA OU FAMILIAR QUE DESENHE NO AR ALGUMAS LINHAS OU FORMAS PARA VOCÊ ADIVINHAR.
 - AGORA DESENHE AQUI AS LINHAS E FORMAS QUE SEU COLEGA OU FAMILIAR FEZ PARA VOCÊ ADIVINHAR.



- 3** PENSE EM TODAS AS LINHAS E FORMAS QUE VOCÊ DESENHOU E ADIVINHOU NAS ATIVIDADES ANTERIORES. DEPOIS, DESENHE:
AS LINHAS QUE ERAM RETAS.



AS LINHAS QUE ERAM CURVAS.



AS FORMAS QUE ERAM ABERTAS.

AS FORMAS QUE ERAM FECHADAS.

TROCA DE OLHARES

1. FOI FÁCIL DESENHAR NO AR AS LINHAS E FORMAS? POR QUÊ?



2. SEUS FAMILIARES CONSEGUIRAM ADIVINHAR O QUE VOCÊ ESTAVA DESENHANDO? EXPLIQUE.



3. E VOCÊ, CONSEGUIU ADIVINHAR? ALGUMA LINHA OU FORMA ERA DIFERENTE DAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA?



4. ENQUANTO ESTAVA DESENHANDO NO AR, APENAS O SEU BRAÇO SE MOVIMENTOU OU OUTRAS PARTES DO CORPO TAMBÉM SE MOVERAM?

CRIANDO FORMAS SECRETAS

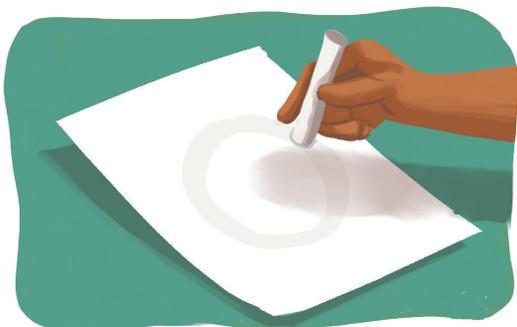
VOCÊ VAI FAZER FORMAS INVISÍVEIS NO PAPEL E USAR COR PARA REVELÁ-LAS.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- DUAS FOLHAS DE PAPEL SULFITE (BRANCO) A4
- UM GIZ DE CERA DE COR BRANCA
- PINCEL MACIO
- ESTOJO DE AQUARELA
- COPO COM ÁGUA

SEGUINDO OS PASSOS:

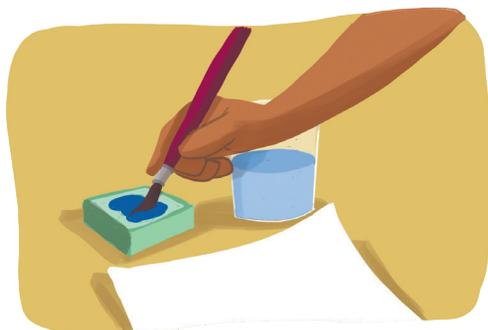
- 1** DESENHE COM O GIZ BRANCO UMA FORMA ABERTA EM UMA DAS FOLHAS.
- 2** NA OUTRA FOLHA, DESENHE UMA FORMA FECHADA.



ATENÇÃO

COMO VOCÊ ESTÁ USANDO UM GIZ DE COR BRANCA SOBRE UM PAPEL DA MESMA COR, NÃO SERÁ POSSÍVEL VER COM FACILIDADE O QUE VOCÊ ESTÁ DESENHANDO.

- 3** USE AS CORES PARA REVELAR SEU DESENHO: MERGULHE O PINCEL NO COPO COM ÁGUA E PASSE SOBRE A TINTA AQUARELA DA COR QUE VOCÊ PREFERIR.



4 VÁ PINTANDO A FOLHA ATÉ QUE ELA ESTEJA TOTALMENTE COBERTA POR COR.

5 AS PINCELADAS COLORIDAS VÃO REVELAR SEUS DESENHOS SECRETOS FEITOS COM GIZ BRANCO.



6 FAÇA O MESMO NA OUTRA FOLHA, MAS USE UMA COR DIFERENTE.

TROCA DE OLHARES

AGORA OBSERVE AS DUAS FOLHAS.

1. A FORMA ABERTA QUE VOCÊ DESENHOU ESTAVA ABERTA MESMO?



2. A FORMA FECHADA QUE VOCÊ DESENHOU ESTAVA FECHADA MESMO?



3. COMO VOCÊ TRANSFORMARIA UMA FORMA ABERTA EM FECHADA?

4. QUE CORES VOCÊ ESCOLHEU PARA PINTAR CADA UMA DAS FOLHAS? POR QUE ESCOLHEU ESSAS CORES?

5. MESMO COBRINDO SEUS DESENHOS COM TINTA, FOI POSSÍVEL ENXERGÁ-LOS. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTECEU?

COLORÊ!

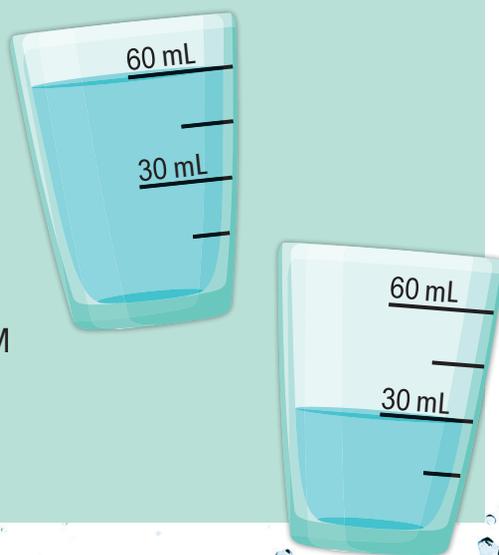
A ÁGUA NÃO TEM CHEIRO, NÃO TEM GOSTO E NÃO TEM COR. MAS, QUANDO ELA É MISTURADA A OUTRAS SUBSTÂNCIAS, PODE GANHAR COR, GOSTO E CHEIRO.

ASSIM É A ÁGUA DO MAR, QUE É SALGADA, TEM UM CHEIRINHO ESPECIAL E, EM FUNÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ÀS VEZES A VEMOS AZUL, VERDE OU MAIS CINZENTA.

1 CHEGOU A HORA DE EXPERIMENTAR! VAMOS DAR COR À ÁGUA, CRIANDO NOSSAS PRÓPRIAS TINTAS AGUADAS?

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- SEIS COPOS COM 30 MILILITROS DE ÁGUA
- TRÊS COPOS COM 60 MILILITROS DE ÁGUA
- TINTA GUACHE NAS CORES VERMELHA, AZUL, AMARELA
- PINCÉIS MACIOS
- COLHERINHAS QUE POSSAM SER USADAS COM TINTA
- UMA FOLHA DE PAPEL PARA DESENHO OU CARTOLINA



SEGUINDO OS PASSOS:

- 1** ADICIONE UMA COLHERINHA DE TINTA VERMELHA A UM COPO COM 30 MILILITROS DE ÁGUA. MISTURE.
- 2** EM UM OUTRO COPO, COM 60 MILILITROS DE ÁGUA, ADICIONE UMA COLHERINHA DE TINTA VERMELHA. MISTURE.
- 3** REPITA OS PASSOS 1 E 2 COM AS CORES AZUL E AMARELA.
- 4** ADICIONE UMA COLHERINHA DE TINTA VERMELHA E OUTRA DE TINTA AMARELA A UM COPO COM 30 MILILITROS DE ÁGUA. MISTURE.
- 5** ADICIONE UMA COLHERINHA DE TINTA AZUL E OUTRA DE TINTA AMARELA A OUTRO COPO COM 30 MILILITROS DE ÁGUA. MISTURE.

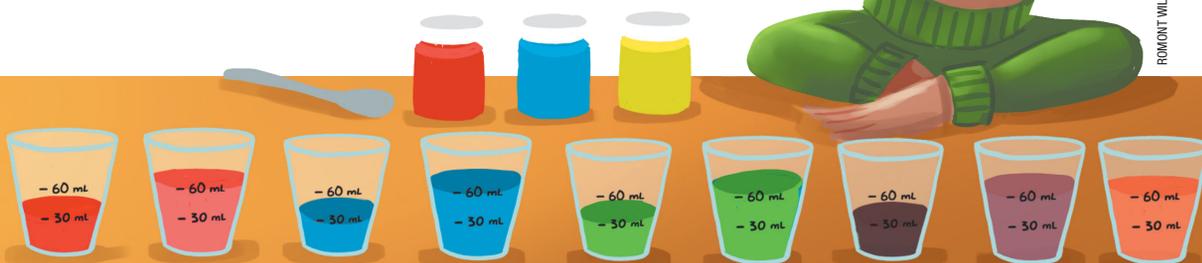


- 6** ADICIONE UMA COLHERINHA DE TINTA AZUL E OUTRA DE TINTA VERMELHA A UM COPO COM 30 MILILITROS DE ÁGUA. MISTURE.
- 7** AGORA VOCÊ TEM NOVE TINTAS AGUADAS!

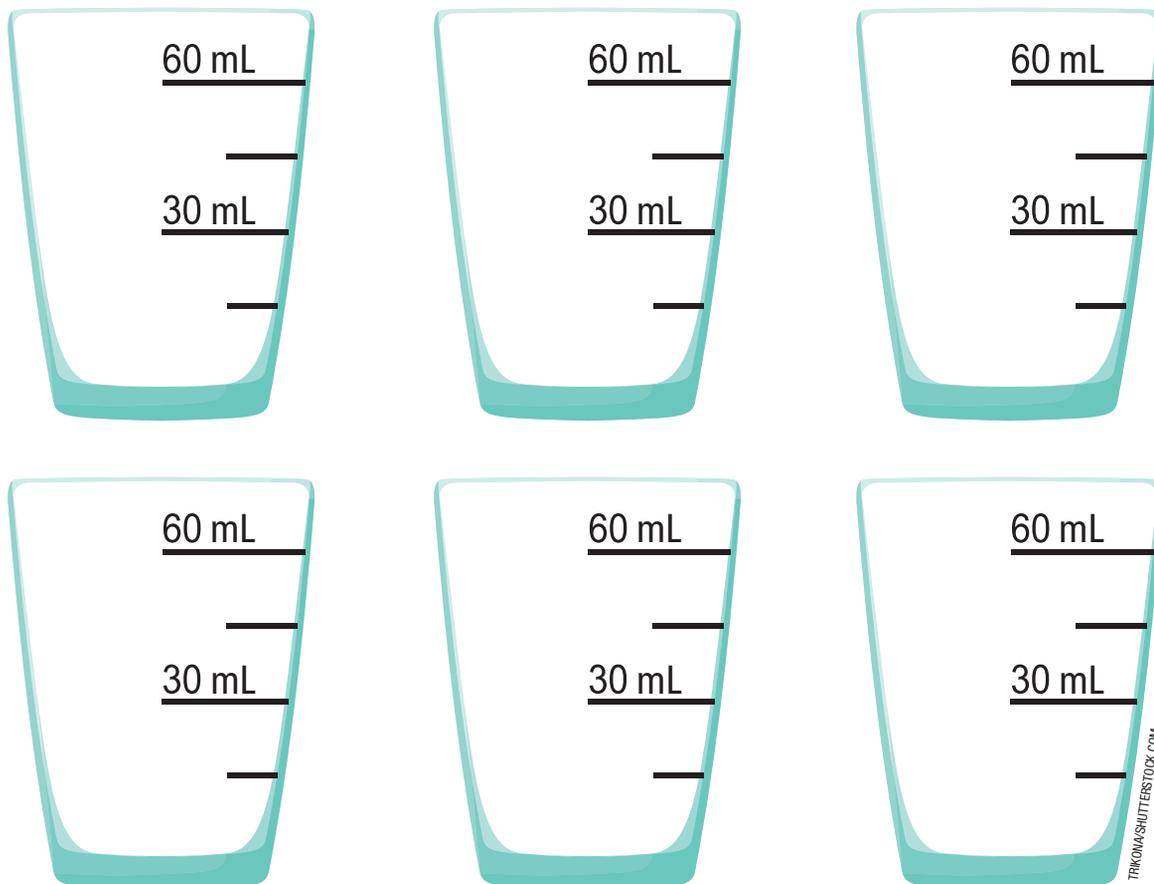
- 8** TESTE SUAS TINTAS, FAZENDO PINCELADAS COM CADA COR EM UMA FOLHA DE PAPEL. LEMBRE-SE DE SEMPRE LIMPAR E SECAR SEU PINCEL AO TROCAR DE COR.

ATENÇÃO

MANTENHA OS POTES COM AS TINTAS QUE VOCÊ FEZ PARA USAR EM OUTRA ATIVIDADE DESTA LIVRO.



2 AGORA OBSERVE AS TINTAS QUE VOCÊ PREPAROU E PINTE OS COPINHOS COM 30 MILILITROS DAS MESMAS CORES.



3 QUAIS FORAM AS TRÊS PRIMEIRAS CORES DE TINTA AGUADA QUE VOCÊ FEZ?

VERMELHO

VERDE

LARANJA

AMARELO

AZUL

ROXO

4 QUANDO VOCÊ MISTUROU AS CORES VERMELHA E AZUL, DE QUE COR SUA TINTA FICOU?

LARANJA

VERDE

ROXO

5 QUANDO VOCÊ MISTUROU AS CORES VERMELHA E AMARELA, DE QUE COR SUA TINTA FICOU?

LARANJA

VERDE

ROXO

6 QUANDO VOCÊ MISTUROU AS CORES AZUL E AMARELA, DE QUE COR SUA TINTA FICOU?

LARANJA

VERDE

ROXO

7 OBSERVE AS PINCELADAS QUE VOCÊ FEZ NO PAPEL.

- AS MARCAS MAIS CLARAS SÃO DAS TINTAS FEITAS COM:

MAIS ÁGUA
(60 MILILITROS).

60 mL —



MENOS ÁGUA
(30 MILILITROS).

30 mL —



BENTINHO

TROCA DE OLHARES

- A ÁGUA QUE SAI DA TORNEIRA DE SUA CASA É DE QUE COR?
- COMPARE UM POTINHO DE TINTA AGUADA COM UM POTE DE TINTA GUACHE NORMAL.
 - A ÁGUA USADA NO POTINHO DE TINTA DEIXOU A COR MAIS CLARA?

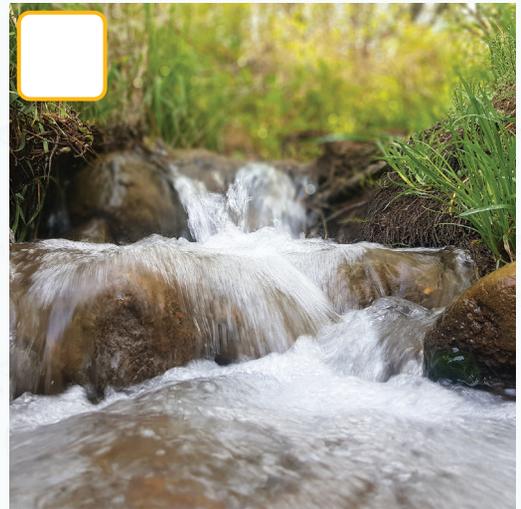
NAVEGAR EM ÁGUAS COLORIDAS

1 MARQUE ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR ÁGUA NA NATUREZA.

A)



C)



B)



D)



2 USE A TINTA AGUADA NESTA COLAGEM PARA MOSTRAR A FLUIDEZ DA ÁGUA.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- TINTAS AGUADAS EM DIVERSAS CORES
- PINCÉIS MACIOS
- IMAGENS RETIRADAS DE REVISTA OU INTERNET COM PAISAGENS QUE MOSTREM RIOS, CACHOEIRAS, MARES, LAGOS (QUE TENHAM AO MENOS 15 CM DE ALTURA)
- FOLHAS DE PAPEL PARA DESENHO OU CARTOLINA
- TESOURA COM PONTAS ARREDONDADAS
- COLA

SEGUINDO OS PASSOS:

ATENÇÃO

USE AS TINTAS QUE FEZ NA ATIVIDADE DA PÁGINA 12.



- 1 ESCOLHA UMA IMAGEM.
- 2 RECORTE A PARTE DELA QUE MOSTRA A ÁGUA. A IDEIA É DEIXAR VAZADA TODA PARTE EM QUE SE IDENTIFICAR ÁGUA.

COM UM ADULTO



- 3 COLE A SUA IMAGEM JÁ RECORTADA SOBRE O PAPEL.



- 4 USE TINTA AGUADA PARA PINTAR A ÁGUA NA PAISAGEM.



- 5 DEIXE SECAR E REPITA OS PASSOS ANTERIORES COM UMA NOVA IMAGEM.



TROCA DE OLHARES

OBSERVE COM ATENÇÃO OS TRABALHOS QUE VOCÊ FEZ.

1. O QUE VOCÊ BUSCOU NAS IMAGENS QUE ESCOLHEU PARA FAZER SUAS COLAGENS?
2. QUAIS CORES ESCOLHEU PARA REPRESENTAR OS DIFERENTES TIPOS DE ÁGUA EM SUAS PAISAGENS? PINTE OS QUADRINHOS.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3. OS MOVIMENTOS QUE FEZ NAS PINCELADAS FORAM DIFERENTES EM CADA PAISAGEM QUE VOCÊ CRIOU? EXPLIQUE.



2

UNIDADE

O TRAÇADO DAS ÁGUAS

PARA REVISAR

O MOVIMENTO DA ÁGUA

- 1** E SE VOCÊ FOSSE UM SUPER-HERÓI OU UMA SUPER-HEROÍNA QUE TEM O PODER DE DOMINAR AS ÁGUAS?

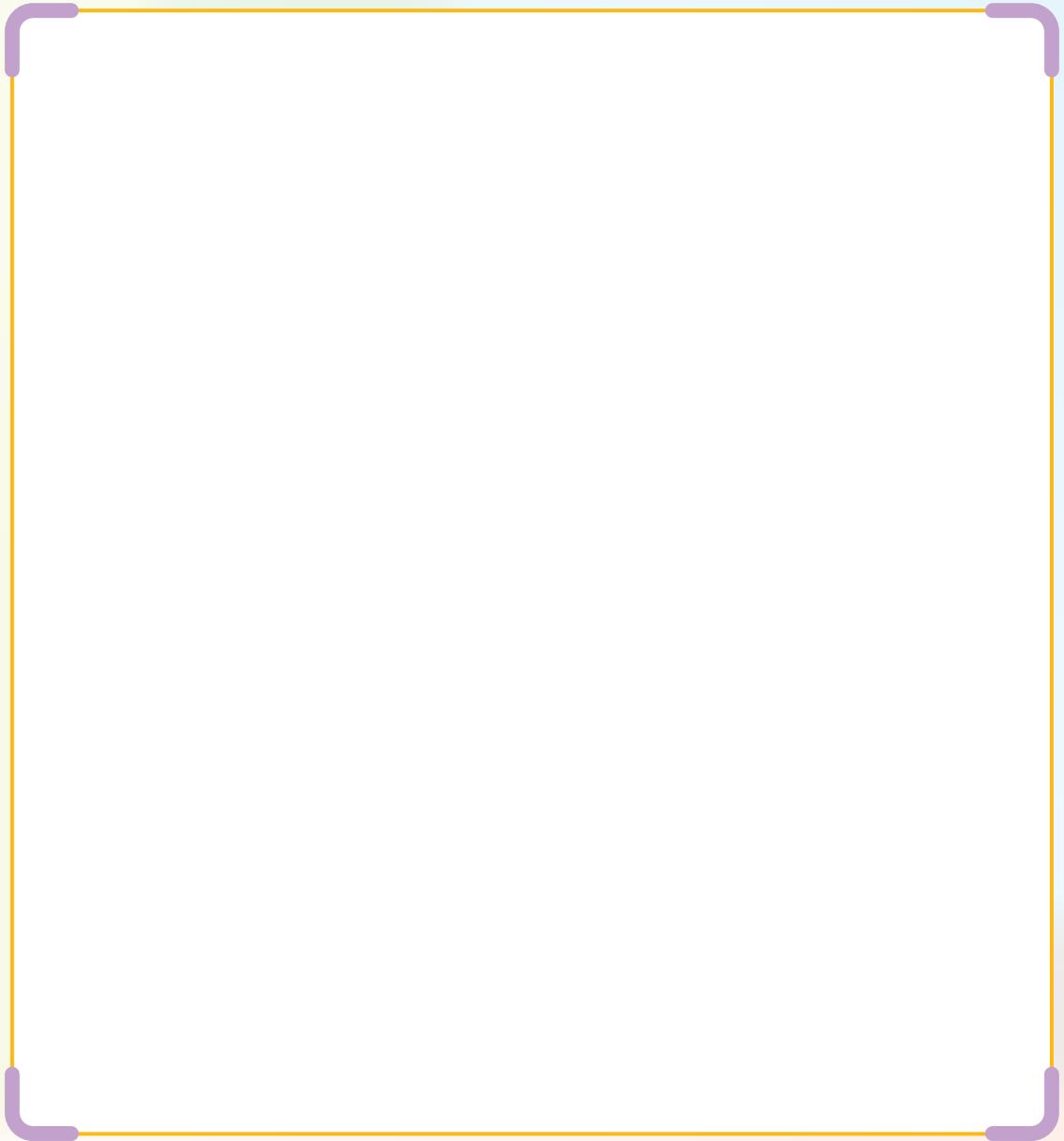


- A)** FAÇA MOVIMENTOS COM SEU CORPO, IMAGINANDO QUE A ÁGUA VAI IMITAR TUDO O QUE VOCÊ FIZER.
- B)** QUE MOVIMENTO VOCÊ FARIA:
- PARA USAR A ÁGUA COMO UMA FORMA DE PROTEÇÃO?
 - SE QUISESSE ATACAR UM INIMIGO IMAGINÁRIO COM A ÁGUA?

2 OBSERVE OS MOVIMENTOS CORPORAIS REPRESENTADOS NAS IMAGENS. COMO VOCÊ ACHA QUE A ÁGUA RESPONDERIA A ELAS? COMPLETE DESENHANDO OS MOVIMENTOS DA ÁGUA EM CADA CASO.



3 DESENHE SEU CORPO E A ÁGUA FAZENDO UM DOS MOVIMENTOS QUE CRIOU NA ATIVIDADE 1.



4 VOCÊS VÃO MONTAR UMA COREOGRAFIA.



- 1** VEJAM OS DESENHOS QUE FIZERAM NA ATIVIDADE 3. CADA UM DEVE MONTAR E EXPLICAR O SEU.
- 2** OBSERVEM AS DIFERENÇAS ENTRE OS MOVIMENTOS QUE CADA UM CRIOU.
- 3** MONTEM UMA COREOGRAFIA COM OS MOVIMENTOS CRIADOS.
 - CONVERSEM E VEJAM QUAL É A MELHOR FORMA DE ORDENAR OS MOVIMENTOS.

4 EXPERIMENTEM DANÇAR A SEQUÊNCIA CRIADA.

DICA VOCÊS PODEM USAR UMA MÚSICA.

5 CADA GRUPO PODE APRESENTAR PARA A TURMA SUA COREOGRAFIA.



TROCA DE OLHARES

1. COMO VOCÊ DESCREVERIA O MOVIMENTO QUE CRIOU?

MAIS FLUÍDO

MAIS RÍGIDO

2. A COREOGRAFIA QUE VOCÊ CRIOU EM GRUPO TINHA MOVIMENTOS:

MAIS SUAVES.

MAIS FORTES.

3. VOCÊ GOSTARIA DE TER ESSE SUPER PODER DE DOMINAR A ÁGUA? ESCREVA UMA AÇÃO QUE FARIA COM ELE.

ÁGUA EM CENA

OBSERVE A IMAGEM.



O ARTISTA PAULO BRUSCKY E SUA OBRA **FOGUEIRA DE GELO**, 2010.

RICARDO NOGUEIRA/FOLHAPRESS

- 1** SE FOSSE EM UMA PEÇA DE TEATRO, O QUE VOCÊ IMAGINA QUE ACONTECERIA AO REDOR DESSA FOGUEIRA DE GELO?
- 2** O QUE PODERIA ACONTECER QUANDO A FOGUEIRA COMEÇASSE A DERRETER?
- 3** DESENHE UMA DAS SITUAÇÕES QUE IMAGINOU COMO UMA CENA DE TEATRO. PARA ISSO, SIGA OS PASSOS:

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- LÁPIS DE COR DE CORES VARIADAS
- LÁPIS GRAFITE
- BORRACHA
- APONTADOR

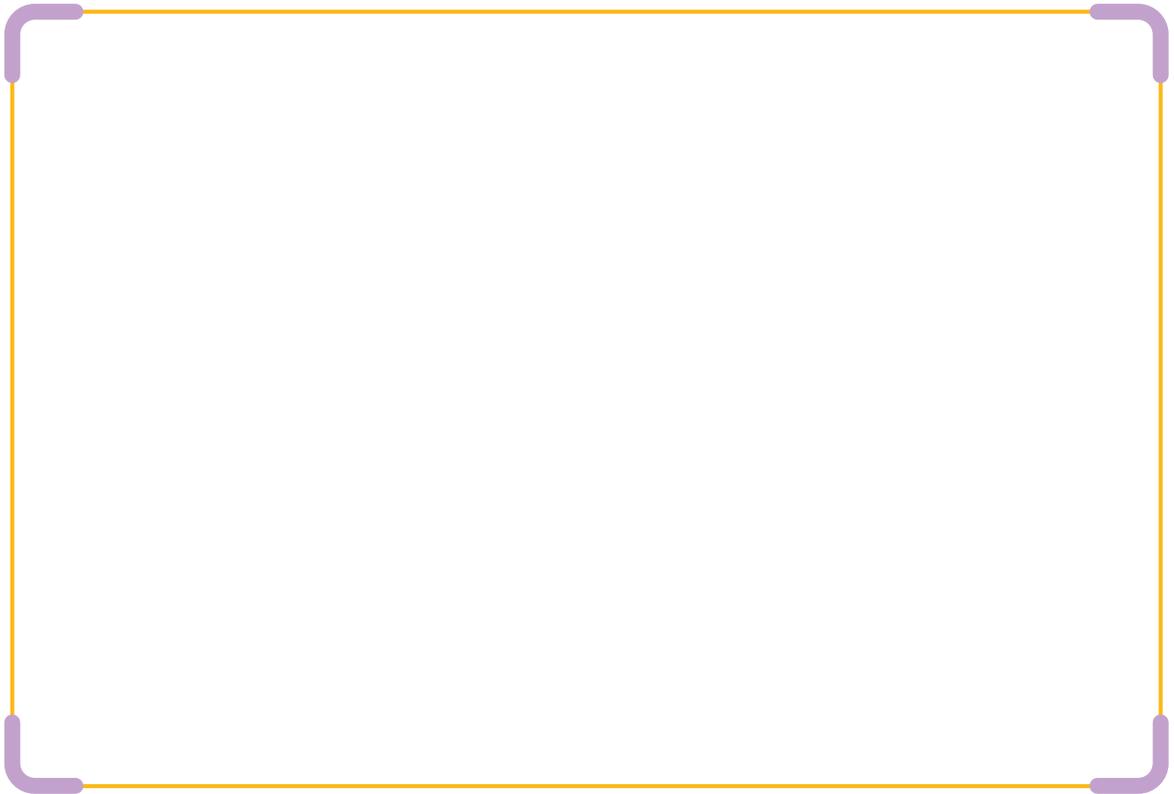
SEGUINDO OS PASSOS:

- 1** OBSERVE O ESPAÇO DELIMITADO PARA O DESENHO NA PRÓXIMA PÁGINA.
- 2** ORGANIZE NESTE ESPAÇO OS ELEMENTOS DA CENA, COMO SE FOSSE UM PALCO.
- 3** PENSE NOS SEGUINTE PONTOS:
 - EM QUE LUGAR A FOGUEIRA DE GELO VAI FICAR?
 - HAVERÁ OUTROS ELEMENTOS CENOGRÁFICOS?
 - EM QUE LUGAR DO PALCO OS ATORES VÃO FICAR?

PALCO: É O LUGAR ONDE ACONTECE A AÇÃO DA PEÇA TEATRAL.

- 4 IMAGINE QUAL SERÁ O FIGURINO.
- 5 MOSTRE EM SEU DESENHO A SITUAÇÃO QUE IMAGINOU JUNTO À FOGUEIRA DE GELO. COLOQUE DETALHES QUE AJUDEM A ENTENDER O QUE ESTÁ ACONTECENDO.

FIGURINO: SÃO AS ROUPAS E OS ACESSÓRIOS USADOS PELO PERSONAGEM.



TROCA DE OLHARES

1. A CENA QUE IMAGINOU É:

SÉRIA.

ENGRAÇADA.

2. VOCÊ PRECISOU DE OUTROS ELEMENTOS PARA CRIAR ESSA CENA? QUAIS?



3. O FIGURINO ERA MUITO IMPORTANTE PARA A CENA QUE VOCÊ CRIOU? OU OS PERSONAGENS PODERIAM VESTIR QUALQUER ROUPA?
4. OS PERSONAGENS FALAVAM ALGUMA COISA NA CENA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

3

PROJETO TEMÁTICO

TRAMAS DA ÁGUA

ESTAMPAS AGUADAS

QUE TAL AGORA JUNTAR TUDO O QUE VOCÊ REVISOU ATÉ AQUI?

PREPARE-SE PARA FAZER UM PROJETO TEMÁTICO PARA APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS. OBSERVE, INVESTIGUE, REFLITA E CRIE!

TINGIR O TECIDO

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM *TIE-DYE*?

É UMA TÉCNICA ARTESANAL DE ESTAMPAR TECIDOS. SEU NOME EM INGLÊS EXPLICA EXATAMENTE O SEU PROCESSO: *TIE* SIGNIFICA AMARRAR E *DYE* SIGNIFICA TINGIR.

TECIDO TINGIDO PELA TÉCNICA *TIE-DYE* COM TINTA DE COR AZUL.

P-FOTOGRAHY/SHUTTERSTOCK.COM

1 A ESTAMPA DESSE TECIDO LEMBRA ÁGUA?

SIM

NÃO

UM POUCO

2 SE A ESTAMPA FOSSE DE OUTRA COR, VOCÊ A RELACIONARIA COM ÁGUA? POR QUÊ?

OLHA LÁ

O *TIE-DYE* FICOU MUNDIALMENTE CONHECIDO NA DÉCADA DE 1970, QUANDO SE TORNOU MODA NOS ESTADOS UNIDOS. MAS OUTRAS CULTURAS UTILIZAM TÉCNICAS PARECIDAS HÁ MILHARES DE ANOS, VARIANDO APENAS OS TIPOS DE AMARRAÇÃO OU AS TINTAS USADAS. NO JAPÃO, É CHAMADO *SHIBORI* E, NA ÍNDIA, *BANDHANI*.



TECIDO SENDO TINGIDO PELA TÉCNICA JAPONESA *SHIBORI*.



TECIDOS TINGIDOS PELA TÉCNICA *BANDHANI*, NA ÍNDIA.

ACESSE O *LINK* PARA VER UM DOS MODOS DE SE FAZER *TIE-DYE*: COMO TINGIR UMA CAMISA NO ESTILO *TIE-DYE*.
DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikihow.com/Tingir-uma-Camisa-no-Estilo-Tie-Dye>. ACESSO EM: 9 SET. 2021.

3 A ESTAMPA *TIE-DYE* É SEMPRE ÚNICA E VARIA DE ACORDO COM O TIPO DE AMARRAÇÃO FEITA NO TECIDO. VEJA ESTE EXEMPLO:

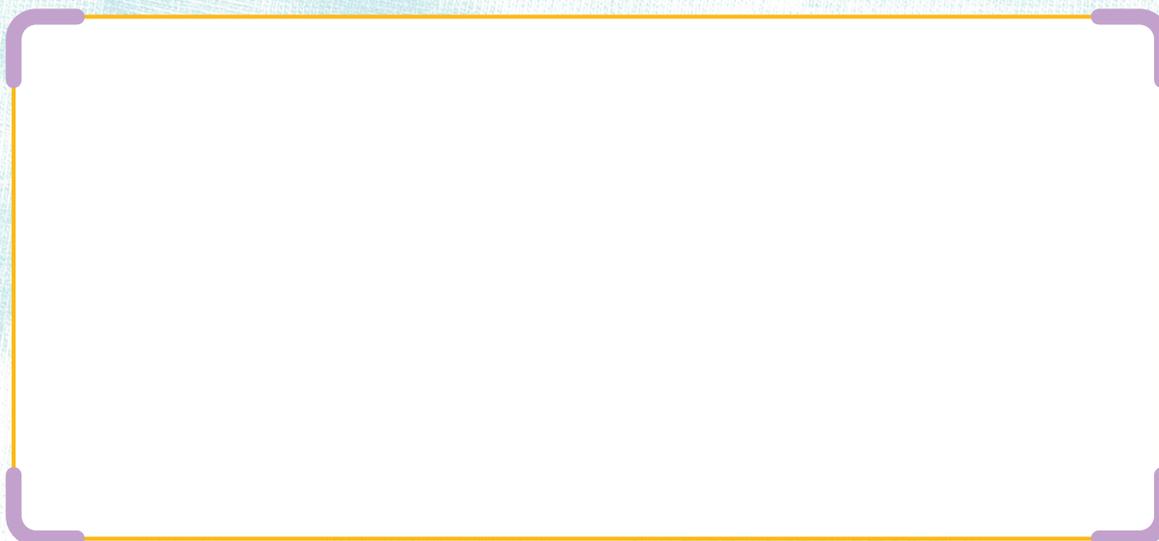


NESSE EXEMPLO, A PINTURA DO TECIDO É FEITA COM PINCEL.



- EXISTEM MUITAS POSSIBILIDADES DE AMARRAÇÃO! PESQUISE NA INTERNET OUTRAS AMARRAÇÕES E SEUS RESULTADOS.

DESENHE AQUI ALGUMAS DAS DOBRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE CONHECER.



PARA AMPLIAR

FAZER SUA ESTAMPA

AGORA É A SUA VEZ DE FAZER UMA ESTAMPA *TIE-DYE!*

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- CAMISETA OU TECIDO 100% ALGODÃO NA COR BRANCA
- 2 POTES DE TINTA DE TECIDO AZUL ESCURO (37 MILILITROS CADA)
- SEIS ELÁSTICOS
- 1 LITRO DE ÁGUA
- BACIA OU BALDE
- VARAL
- PREGADORES OU CABIDE
- COLHER OU PEDAÇO DE MADEIRA PARA MEXER A TINTA

SEGUINDO OS PASSOS:

ATENÇÃO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PODE UTILIZAR UMA CAMISETA USADA QUE QUEIRA TINGIR. COMBINE COM SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS.

1 MOLHE O TECIDO APENAS COM ÁGUA. TORÇA E DEIXE-O LEVEMENTE ÚMIDO.

COM UM ADULTO

2 DOBRE O TECIDO DA MANEIRA QUE PREFERIR.

DICA

LEMBRE-SE DE SUA PESQUISA SOBRE OS TIPOS DE DOBRA.

3 PRENDA O TECIDO COM ELÁSTICOS DE MODO BEM FIRME PARA MANTER A DOBRA QUE VOCÊ ESCOLHEU.



ROMONT WILLY

4 DESPEJE OS DOIS POTES DE TINTA EM UMA BACIA (OU BALDE) COM 1 LITRO DE ÁGUA. MEXA BEM ATÉ DEIXÁ-LA BEM DILUÍDA.

5 COLOQUE O TECIDO DOBRADO E AMARRADO DENTRO DA BACIA COM A TINTA DILUÍDA.

DICA PONHA UM POUCO MAIS DE ÁGUA SE O TECIDO NÃO FICAR MUITO COBERTO PELA TINTA.



6 DEIXE O TECIDO NA TINTA POR 24 HORAS.

7 RETIRE O TECIDO DO BALDE E CORTE OS ELÁSTICOS.

8 LAVE O TECIDO APENAS COM ÁGUA.

ATENÇÃO LAVE SEM DESPERDIÇAR ÁGUA.

9 DEIXE-O SECAR À SOMBRA. ESTIQUE O TECIDO BEM RETINHO NO VARAL.



• ASSIM QUE ESTIVER SECO, SEU TECIDO JÁ PODE SER USADO!



TROCA DE OLHARES

1. COMO FOI FAZER SUA ESTAMPA? O QUE FOI MAIS GOSTOSO? E O QUE FOI MAIS DIFÍCIL?

2. VOCÊ GOSTOU DO RESULTADO?



3. MOSTRE SEU TECIDO COM ESTAMPA *TIE-DYE* PARA OS COLEGAS.

• CONVERSEM SOBRE O TIPO DE AMARRAÇÃO QUE FIZERAM E O RESULTADO DA ESTAMPA.

USANDO SEU *TIE-DYE*

SEU TECIDO FOI FEITO COM UMA TÉCNICA DE ESTAMPA E PINTURA MUITO ANTIGAS.

MAS VOCÊ PODE USÁ-LO JUNTO A OUTRAS FORMAS DE ARTE.

TEATRO E DANÇA

- 1 USE SEU TECIDO OU CAMISETA COMO FIGURINO EM UMA DANÇA.
- 2 VISTA SUA PEÇA E, COM OS COLEGAS, CRIE UMA ONDA HUMANA, FAZENDO MOVIMENTOS COM O CORPO E SEGUINDO ALGUMA MÚSICA COM SOM DE MAR.
 - INSPIRE-SE NESTA IMAGEM DO ESPETÁCULO TEATRAL **MAR DE GENTE**, DE IVALDO BERTAZZO.

PRISCILA PRADE



ESPETÁCULO DE DANÇA **MAR DE GENTE**, ESCOLA IVALDO BERTAZZO. SESC VILA MARIANA, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2006.

2 PRENDA O TECIDO OU A CAMISETA EM SUA CINTURA PARA FAZER UM FIGURINO OU APENAS SEGURE E FAÇA MOVIMENTOS PARECIDOS COM OS DA ÁGUA.

- INSPIRE-SE NESTA IMAGEM DA BAILARINA ISADORA DUNCAN!

HE PICTURE ART COLLECTION/ALAMY/FOTOARENA



A BAILARINA ISADORA DUNCAN (1877-1927).

CENOGRAFIA E MÚSICA

1 CRIE UM GRANDE MAR!

1 AMARRE SEU TECIDO OU CAMISETA AO DE SEUS COLEGAS, FAZENDO UM TECIDO BEM GRANDE.

- ESSE MAR PODE SERVIR DE CENÁRIO PARA UMA CANTORIA OU ATÉ PARA UMA BRINCADEIRA!

2 FAÇAM UMA RODA E SEGUREM AS PONTAS DO TECIDO.

1 BALANCEM O TECIDO IMITANDO O MOVIMENTO DO MAR ENQUANTO CANTAM CANTIGAS E CANÇÕES SOBRE O TEMA.



OLHA LÁ

O GRUPO PALAVRA CANTADA TEM UMA VERSÃO DA CANTIGA **PEIXINHOS DO MAR** QUE VOCÊS PODEM USAR PARA BRINCAR COM O TECIDO.

NA APRESENTAÇÃO DESTE VÍDEO, OS MÚSICOS USAM VÁRIOS INSTRUMENTOS!

PEIXINHOS DO MAR, COM PALAVRA CANTADA. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=6zGsrnTrLvg>. ACESSO EM: 9 SET. 2021.

O QUE ESTUDEI

MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO

COMO FOI? SÓ PINTANDO PARA SABER!

SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR PARA PREENCHER SUA MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO.



REFERÊNCIAS COMENTADAS

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: Com Arte, 1998.

- Coletânea de textos, cujo propósito é contribuir com a reflexão sobre o ensino de arte. Apresenta temas que se relacionam com a arte sob diferentes aspectos, como cultura, multiculturalidade, meio ambiente e educação, apontando caminhos para a leitura de obras artísticas.

BARROS, R. S.; PEREIRA, M. J. B.; SANTOS, C. B. **Mandala de Avaliação**: oferta de instrumento para realização de processos avaliativos no Apoio Institucional. Botucatu: Interface, 2018.

- Apresenta a mandala de avaliação como instrumento para a realização de processos avaliativos, que podem ser transpostos para a área de Educação em Arte.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

- Apresenta os pressupostos da educação nacional, as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília: Sealf, 2019a. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>. Acesso em: 4 maio 2021.

- Documento que objetiva promover a literacia familiar como prática fundamental ao estímulo da leitura e ao desenvolvimento linguístico das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: Seesp, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

- Documento oficial que apresenta orientações para a adoção da educação inclusiva e para a universalização do ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências**. Brasília: Sealf, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

- Documento oficial que apresenta diferentes perspectivas da alfabetização baseada em evidências científicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Tempo de aprender**. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>. Acesso em: 4 maio 2021.

- Programa de alfabetização cujo propósito é auxiliar profissionais a lidar com os desafios da alfabetização no país.

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender**: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Unesp, 2009.

- Aborda diferentes modalidades de avaliação e reforça a importância e a necessidade do processo avaliativo no percurso da aprendizagem.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

- Discute a proposta do teatro aplicado à educação, com base em um experimento com crianças do Ensino Fundamental de uma escola regular.

MARTINS, Mirian Celeste; BONFATI, M. C. B. M.; DEMARCHI, R. *et al.* (org.). **Mediação**: provocações estéticas. São Paulo: Instituto de Artes: Unesp, 2005. v. 1.

- Discute o conceito de mediação cultural, apontando a atuação do curador e do professor.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

- Coletânea de ensaios sobre educação musical nos quais o autor explora o conceito de paisagem sonora.

ISBN 978-85-96-03096-0



9 788596 030960